

## EDITORIAL

Nesse mês de dezembro de 2020 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

É o final de um ano atípico, onde a ABPF enfrentou grandes desafios que ainda vão refletir na associação por muito tempo.

Apesar disso, muitas conquistas aconteceram, fruto da perseverança e das parcerias, seja as antigas que foram fortalecidas, sejam novas, que propiciaram grandes realizações apesar de todas as dificuldades.

Em Campinas foi concluída a reforma da 3128 ex. E.F. Sorocabana, que está 100% operacional e com sua aparência original da época.

Na Regional Sul de Minas foi concluída a reforma das vias nos pátios de Cruzeiro/SP e de São Lourenço. Chegaram mais carregamentos de dormentes adquiridos em leilão da CPTM que serão utilizados na reforma da linha até Rufino de Almeida, que deve começar ainda no início de 2021.

Em Piratuba, novas rampas de embarque foram construídas. Foram adquiridos dormentes também para manutenção da via.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: [boletim@abpf.com.br](mailto:boletim@abpf.com.br)

## DESTAQUES DESTES MÊS

Concluída a reforma da loc. 3128;

Concluídas as obras no pátio de Cruzeiro/SP;

Obras e melhorias na EFSC;

## ABPF NACIONAL: Um breve resumo de 2020



◆ *Equipes ABPF, CPTM e MRS Logística em Cruzeiro: parcerias de sucesso em prol da preservação da memória ferroviária nacional*

O ano de 2020 certamente foi um que entrou para a história da humanidade e não iremos esquecê-lo tão cedo. Mas, apesar de todas as dificuldades impostas pela pandemia mundial, vejo que ainda temos muito o que celebrar em relação a nossa ABPF.

O ano iniciou de forma promissora, com a fusão das atividades no sul do Brasil com a criação da Regional Sul, que foi uma união de forças entre as Regionais Santa Catarina e Regional Paraná de forma a melhor utilizar os recursos de cada uma.

Nossas regionais começaram o ano a todo vapor, se organizando para as operações do ano, algumas colocando em dia suas finanças e outras iniciando grandes trabalhos de recuperação e manutenção do patrimônio. Por exemplo, a Regional Sul de Minas iniciou os trabalhos para recuperação da linha de Cruzeiro.

Mas em março veio o grande balde de água fria: a suspensão de todas as operações com público da ABPF. O impacto financeiro na ABPF foi imenso e profundo, vamos levar anos para recuperar o que foi perdido neste ano e se não fosse a Regional Sul de Minas, que ao longo de décadas criou reservas financeiras sólidas para emergências (muitas vezes criticada), não sabemos dizer se a ABPF teria sobrevivido a 2020.

Não podemos deixar de lembrar que este ano tivemos o falecimento da Sra. Ana Dollinger, esposa do sr. Patrick Dollinger, fundador de nossa associação.

Não bastasse tudo isso, fomos surpreendidos com o trágico incêndio na estação Carlos Gomes (Campinas – SP), que apesar das cenas fortes, graças a rápida ação da equipe da ABPF que estava no local com uso da estrutura que tinha ali sido criada para combate a incêndios, os danos foram mínimos se pensarmos nos estragos que um incêndio dessas proporções pode causar.

Mas mesmo com as atividades suspensas e outras dificuldades, tivemos inúmeras vitórias ao longo deste atribulado ano...

Como dito anteriormente, foram iniciadas as obras de recuperação da linha Cruzeiro x Passa Quatro, com completa revitalização de todo pátio de Cruzeiro e adaptações para melhor uso deste como oficina e futuro museu a ser implantado em Cruzeiro. Foram adquiridos milhares de dormentes e esperamos no primeiro trimestre de 2021, finalmente iniciarmos a recuperação da linha principal em direção a Minas Gerais. Será um trabalho de mais de 25kms, certamente uma das maiores obras de turismo ferroviário do Brasil e possivelmente uma das maiores do mundo, principalmente considerando-se que este trabalho está sendo feito por uma entidade privada, com recursos próprios!



Iniciamos a reforma da locomotiva 10 ex. SPR, nas oficinas de Cruzeiro. Aqui destacamos mais uma vez sucesso do trabalho conjunto com concessionárias ferroviárias, onde tivemos o apoio da MRS Logística no transporte da locomotiva. Foi uma operação que envolveu transporte ferroviário e rodoviário para retirar a locomotiva de Paranapiacaba e levá-la até Cruzeiro.



Conquistamos uma importante parceria com a Serra Verde Express com acordo para fornecimento de tração para o Trem Republicano, onde foram alocadas duas locomotivas da frota da ABPF, Regional de Campinas. Este projeto teve participação intermitente da ABPF em diversas ocasiões orientando e ajudando na elaboração do mesmo. Esta parceria também trouxe para nossos associados descontos nos produtos oferecidos pela Serra Verde Express.

Apesar de todas as conquistas e trabalhos iniciados, vejo que a maior vitória que tivemos ao longo deste ano foi concretizar o resgate das locomotivas elétricas; este foi sempre um grande desafio devido à dificuldade em transportar materiais de bitola larga, pois o tamanho e peso destes sempre foi um empecilho. Tivemos vitória em dobro, pois todo deslocamento ferroviário foi feito com tração e equipe própria da ABPF (com acompanhamento técnico das concessionárias por onde a composição circulou).



Em 2020 demos também boas vindas ao mais novo trem turístico cultural membro da família ABPF: Trem Caiçara. Fruto de parceria ABPF x Rumo Logística, este novo passeio conecta Morretes a Antonina, no estado do Paraná, tracionado pela elegante locomotiva 11. Para implantação deste passeio a ABPF recuperou com apoio da Rumo Logística aproximadamente 15kms de ferrovia.

Adicionamos a nossa frota mais três vagões de carga, resgatados no Rio de Janeiro, um trabalho conjunto com o DNIT, Polícia Rodoviária Federal e Ministério Público Federal. Neste lote, destacamos a chegada do vagão tanque "Gregg", um dos raros exemplares de vagões tanque da década de 20 ainda existente.

E fechamos o ano com mais carros entrando em serviço em São Lourenço, a locomotiva GE 3128 voltando a vida em Campinas após anos de trabalho intenso e retorno da pequena locomotiva "Lavoura" ao museu do Porto de Santos, restaurada cosmeticamente nas oficinas de Cruzeiro.



## PARCERIAS

A ABPF desde seus primórdios sempre prezou pelas parcerias com entidades privadas e governamentais. São inúmeras colaborações de dezenas de parceiros e temos orgulho de poder destacar alguns grandes feitos de nossos parceiros.

A Companhia Docas de São Paulo – Codesp, que confiou a nós a restauração da pequena locomotiva “Lavoura” e entendeu todas dificuldades que tivemos ao longo deste ano.

A CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, nossa parceira de longa data no Expresso Turístico e que nos últimos anos abriu suas portas para a ABPF, autorizando passagem de nossas composições, nos dando apoio em translados, doação de materiais, suporte técnico, nosso muito obrigado!

O Departamento Nacional de Infra Estrutura Terrestre, nosso grande parceiro de longa data no governo federal, gestor de grande parte do patrimônio confiado a ABPF. O DNIT sempre tem nos apoiado, disposto a entender e a colaborar com a preservação ferroviária! Muito obrigado!

A Greenbrier Maxion que sempre cooperou com nossa entidade, com doação de equipamentos e materiais, além de suporte na preservação de acervo documental, muito obrigado!

A MRS Logística, concessionária ferroviária que tem a anos apoiado o trabalho de preservação ferroviária. A concessionária que abriu suas portas e permitiu a criação do primeiro trem turístico em linha compartilhada em ferrovias de bitola larga, o Trem de Guararema, que não foi apenas um divisor de águas na preservação ferroviária, mas também ampliou imensamente a preservação ferroviária na bitola larga. Esta parceria ainda culminou com o transporte dos carros de passageiros resgatados em Santos Dumont e o resgate das locomotivas elétricas! Muito obrigado!

A Knorr-Bremse, pelo apoio e doação de diversos componentes de sistema de freio para instalação e reposição no nosso material rodante, nosso muito obrigado!

A MidMazzoco – Consultoria e Projetos Culturais a todo seu apoio e incansável trabalho na preservação de Paranapiacaba! Muito obrigado!

A Polícia Rodoviária Federal, nosso mais novo parceiro que inesperadamente acabou se envolvendo positivamente no trabalho para preservação dos vagões que estavam no RJ. A superintendência teve paciência e sensibilidade para entender que naquele amontoado de vagões existiam algumas joias e bens muito necessários ao trabalho da ABPF. Muito obrigado!

A Rumo Logística, concessionária ferroviária e nossa parceira de longa data. A Rumo hoje concede direito de passagem a ABPF em três passeios regulares na malha Sul, além de permitir a realização de inúmeros passeios comemorativos. A Rumo também celebrou conosco grandiosas parcerias que permitiram a criação do “Trem de Natal” e deu todo apoio necessário para a ABPF ampliar mais ainda sua atuação na bitola larga, inclusive dando apoio na preservação das locomotivas elétricas que estão a caminho de Rio Claro! Muito Obrigado!

A Vale que ao longo dos anos sempre tem contribuído para com o trabalho da ABPF e outras entidades de preservação ferroviária! Muito obrigado!

AVli que também sempre contribui com nossa entidade de inúmeras formas, inclusive diversas cessões de materiais rodante para preservação! Muito obrigado!

A ABPF também tem feito parcerias com diversas entidades preservacionistas, as quais destacamos a atuação da Sorocabana – Movimento de Preservação Ferroviária, o CFVV – Circuito Ferroviário do Vale Verde e o recém formado IMF – Instituto Memória Ferroviária. Nossos amigos da “Memória do Trem”, sempre contribuindo com o trabalho de preservação ferroviária e seu importante trabalho documental. A todos nosso muito obrigado!

Por fim, agradeço a todos voluntários e colaboradores da ABPF, que abraçaram nossa entidade e lutam para que ela atinja cada vez mais a excelência na preservação ferroviária que atingiu. A ABPF nunca teria chegado onde chegou sem o apoio e trabalho de todos envolvidos, seja aqueles que estiveram conosco no passado e aqueles que ainda estão lutando!

Obrigado a todos que acreditam nessa ideia e seguiremos com nosso trabalho em 2021! Feliz Ano Novo!



## REGIONAL CAMPINAS: concluída a reforma da locomotiva 3128!



♦ Locomotiva 604 fabricada em 1895 em plena operação após o Eric Gazetta e Pedro Etter terem dado um trato no visual. Merecido trato na senhora de 125 anos.

O mês de dezembro foi um mês de poucas atividades, sendo que a maioria dos funcionários estão afastados temporariamente devido a pandemia e os que restaram, trabalharam somente meio mês devido férias coletivas até início de janeiro.

O movimento de passageiros está bem abaixo do normal devido a pandemia e nos dois últimos finais de semana fomos surpreendidos pelo governo do Estado de SP, decretando vermelho, prejudicando mais ainda a vida de quem tem funcionários e despesas a pagar, tirando sua única fonte de receita.

Está sendo feita a manutenção da via permanente no tocante a segurança e está programado para janeiro a capina química da via permanente.

O destaque do mês ficou somente pelo término da recuperação da locomotiva 3128, que já está 100% pronta, onde trabalhamos até dia 31 de

dezembro fazendo os detalhes internos da cabina, para que fique o mais parecido possível de como era.

As locomotivas a vapor em Anhumas estão em operação normal e sendo mantidas.



♦ Locomotiva 338 após repintura da caixa de fumaça pelo Eric Gazetta e Pedro Etter.



♦ *Detalhes da pintura, faixa branca*



♦ *Fazendo o “V” dianteiro*



♦ *Governador do motor diesel*



♦ Pintura da lataria pronta, restando estrado e limpa trilhos.



♦ Detalhes do motor diesel

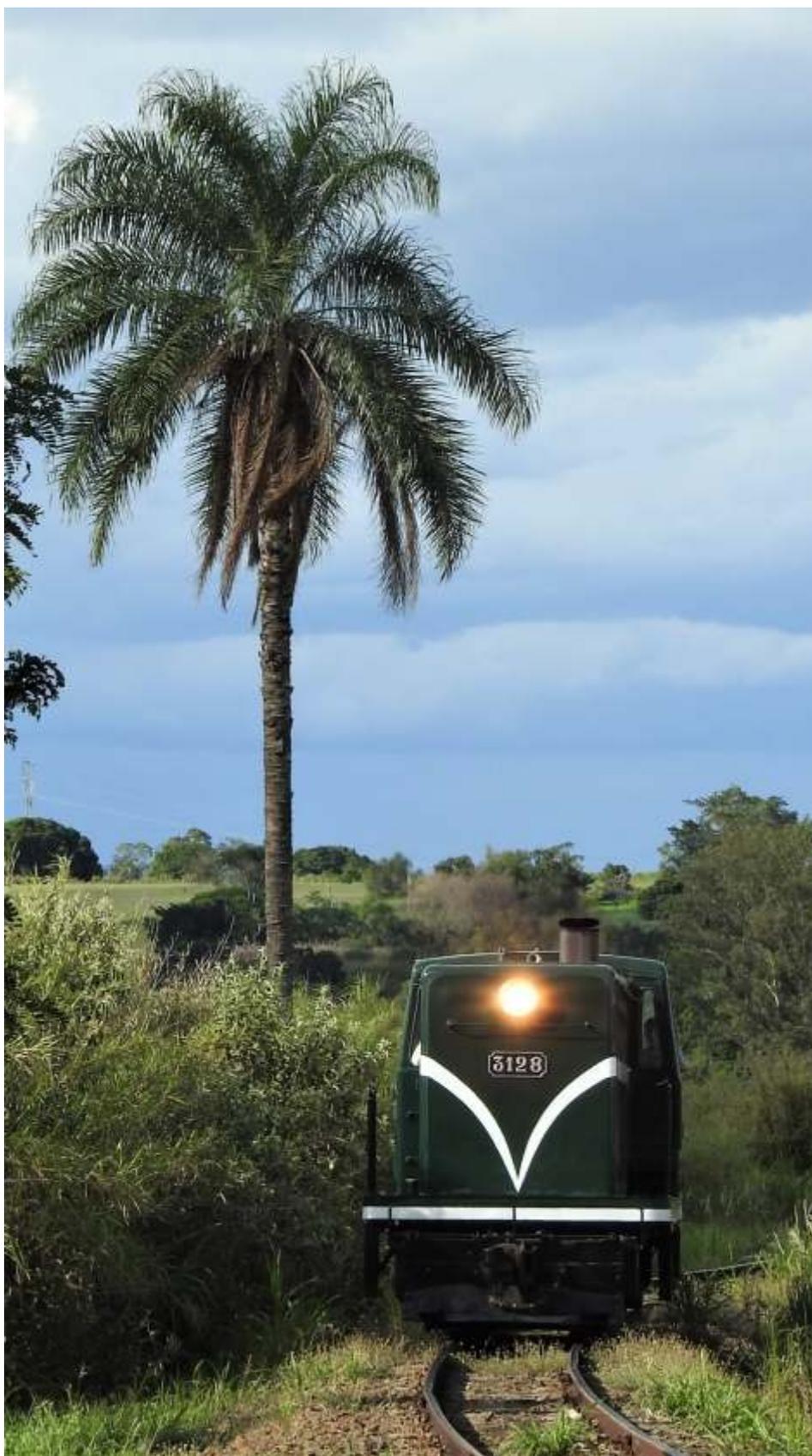


♦ Placa da 3128 foi confeccionada conforme modelo original - Foto: Vanderlei Zago



♦ Testes no trecho, foto de Vanderlei Zago

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigríst, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, a empresa KNORR BRENSE, pela doação e manutenção dos sistemas de freios para carros de passageiros, fundamental para a segurança, a empresa MWL pela seção de rodas para carros de passageiros. A empresa CBFA, que está colaborando nos serviços de torneamento de rodas de carros de passageiros e locomotivas, a empresa Brastan, na doação de equipamentos para a via permanente. Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na torneria de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em



◆ Testes no trecho, foto de Vanderlei Zago

muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio

nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

## REGIONAL SUL DE MINAS: concluídas as obras no pátio de Cruzeiro



♦ Com a conclusão das obras nas vias do pátio de Cruzeiro, a locomotiva 9380 pode transitar livremente e acessar a linha da oficina, onde irá passar por revisão.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas neste ano, conseguimos concluir as obras no pátio de Cruzeiro. Parte do pátio que havia sido soterrada foi recuperada, as vias foram reformadas, nova via para acondicionar o material de bitola larga que foi resgatado foi construída, os amv's e o atv foram reformados e agora o pátio não possui mais restrições para circulação do material rodante.

Com isso foi possível movimentar a locomotiva C30-7 nº 9380 para a linha da oficina, onde a mesma irá passar por uma grande revisão.

Chegaram mais dormentes adquiridos em leilão da CPTM. Os mesmos já foram descarregados no pátio de Cruzeiro e serão utilizados juntamente com os demais que já haviam chegado nos trabalhos de reforma da via que sai do pátio e segue para a estação Rufino de Almeida.

Com a conclusão dos trabalhos no pátio de Cruzeiro, esperamos já no início de 2021 dar início aos trabalhos de recuperação da linha até Rufino de Almeida, segunda etapa do plano de implementação do trem turístico, que irá percorrer inicialmente esse trecho de 6 km. A terceira etapa será a recuperação da linha entre Rufino de Almeida e o Túnel Grande, na divisa com Minas Gerais.



♦ Via de acesso a oficina reformada já com a 9380



♦ As vias do pátio já reformadas e com lastro novo aplicado

### Trem das Águas

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante, com nossos colaboradores seguindo as medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros foram corrigidas.

Na via, está sendo feita a capina e limpeza da faixa de domínio entre São Lourenço e Soledade de Minas.

Em São Lourenço, foram concluídos os trabalhos de organização, limpeza, aplicação de novo lastro e nivelamento das vias. Todo o pátio já recebeu lastro novo, inclusive entre as vias, facilitando a manutenção e melhorando o aspecto do mesmo.



♦ Aspecto da parte posterior do pátio, com as vias de acesso a vala e oficina de vagões/marcenaria



♦ Várias Todo o pátio de São Lourenço recebeu lastro novo; todas as vias foram reformadas e niveladas



♦ Pintura de sinalização na extensão da plataforma



♦ Serviço de contenção no leito do córrego sob pontilhão



♦ Serviço de limpeza da faixa de domínio entre São Lourenço e Soledade de Minas

## REGIONAL SUL DO BRASIL: Trens Comemorativos e inauguração novo Trem

Nossa regional após ter passado vários meses de paralisação do seus passeios, por enfrentando aos efeitos da pandemia, agora em outubro, novembro e dezembro recebeu permissão para operar todos os trens, com restrições. Cumprindo um rigoroso protocolo de Prevenção ao Covid-19, criado pela regional como instrumento de serviço para estações e trens, conforme a realidade de cada local. O Trem da Serra do Mar operou no mês de outubro e dezembro, em novembro entrou em recesso, quando cumprimos o calendário de passeio no Trem dos Vales. Já o Trem das Termas voltou a operar normalmente e o Trem Caiçara foi inaugurado em 20/11/2020.

Os trabalhos na oficina no período da viagem ao Rio Grande do Sul diminuiu seu ritmo, considerando que parte da equipe ficou ausente, mesmo assim os trabalhos prosseguiram.

### Nas oficinas de Rio Negrinho

A recuperação da caldeira, da locomotiva Mikado, nº 156, pertencente ao Trem do Vinho, em Bento Gonçalves (RS) prosseguiu com seus trabalhos em ritmo mais lento por motivo da ausência de parte da equipe. Assim os trabalhos se concentraram na preparação e montagem das chapas que formam o teto da fornalha e a parte inferior da conduta. Foram peças que exigiram muitas medições para acertar a furação dos estais. Após dois meses de trabalhos, onde as peças foram colocadas e retiradas varias vezes, agora no início de dezembro finalmente a peça se encaixou.



♦ Montagem das chapas que formam o teto da fornalha da locomotiva nº 156



♦ Montagem das chapas que formam o teto da fornalha da locomotiva nº 156

Já os trabalhos na troca dos rodeiros da locomotiva Mikado nº 760 seguiu para a troca das últimas duas rodas motrizes. Em um bom ritmo de trabalho, por experiência já com as duas primeiras, nestes meses realizamos a troca das últimas duas bandas de rodagem. Foi o terceiro e o quarto rodeiro, que teve a banda de rodagem ferroviária (pneu) retirado do aro. Assim, os aros seguiram para o torno onde foram corrigidos os pontos cônicos.

Já as bandas de rodagem novas, foram usinadas criando o ressalto na parte interna e o ajuste de interferência da montagem. Uma vez pronta, as bandas de rodagem foram aquecidas, a uma temperatura controlada para expandi-las e assim pressioná-las no centro da roda. Na última etapa ocorreu a usinagem, para formação do perfil das rodas, formando o flange e o ângulo chanfrado nas bandas de rodagem conforme as especificações exigidas para as circulações nas linhas férreas.



♦ Retirada da banda de rodagem do aro

Queremos agradecer mais uma vez a parceria com a Regional Sul de Minas, em especial ao Jorge Sanches que nos auxiliou financeiramente na aquisição do material para formação das bandas de rodagem, visto que já havíamos adquirido “a duras custas” este material para as bandas de rodagem, isso a certo tempo, porém agora que fomos usar esse material, o mesmo apresentou muitas falhas de fundições. Neste momento os quatro rodeiros de tração já se encontram montados, trabalho que finalizou em dezembro. Agora retiramos o conjunto guia da roda traseira. Esta peça se encontrava com certo desgaste em diversos componentes, como buchas e cubação, isso agora está sendo corrigido, já a roda guia traseira vai ser usinada ainda em janeiro.



♦ Correção das partes cônicas do rodeiro



♦ Expansão da banda de rodagem na montagem com o aro



♦ Início da usinagem para formação do flange e o ângulo chanfrado



♦ Conjunto guia a roda traseira da locomotiva Mikado nº 760 desmontado para correção de interferências

Os trabalhos na restauração de carro passageiro PC – 59 foram finalizados ainda no início de outubro. Os últimos trabalhos de restauração foram na parte mecânica, das poltronas. Este jogo de 28 poltronas foi retirado de nosso acervo em estoque e não se encontrava no carro restaurado. Os mesmos tiveram que passar por serviço de solda, muitos estavam fora do padrão, outros empenados e alguns quebrados, estas peças ainda foram lixadas, limpas e pintadas. Ocorreu a confecção, com a montagem em madeira dos encostos e acentos e por último a montagem do estofamento, com colocação da espuma e corvin. Ocorreu ainda a montagem do sistema de som e instalação dos vidros, no dia 10 de outubro este carro esteve presente no passeio do Trem da Serra do Mar renumerado como carro passageiro C – 02.



◆ Carro passageiro PC - 59 antes da reforma



◆ Carro passageiro PC - 59 após reforma



◆ Carro passageiro PC - 59 antes da reforma

◆ Confecção da montagem dos acentos e encostos do carro passageiro PC - 59



◆ Montagem do estofamento com a colocação da espuma do carro passageiro PC - 59



◆ Carro passageiro PC - 59 após reforma

Trabalhamos também no carro, P-218, que recebeu uma camada de tinta funda. Este carro já está posicionado na baía de restauração, junto a marcenaria e temos já como meta nos primeiros dias de janeiro os trabalhos de preparação para sua pintura. Este carro será preparado para compôr a composição do futuro Trem dos Vales, podendo ser este o primeiro carro desta nova composição.



◆ Carro P-218 já com aplicação de pintura de fundo

### Trem da Serra do Mar

Nosso passeio mensal do Trem da Serra do Mar ocorreu em apenas dois finais de semana, nestes últimos três meses, ainda em outubro aproveitando o feriadão realizamos o passeio, no sábado, dia 10/10 com a descida até Corupá e no domingo, dia 11/10 a subida a Rio Negrinho. Na sequência o trem entrou em recesso, onde toda sua composição é transladada para o Rio Grande do Sul para realização dos trens comemorativos. Em dezembro a composição retornou e o último passeio do ano ocorreu nos dias 12 e 13/12. Foram os maiores trens que já realizamos, por consequência do distanciamento social foi usado todos os carros que temos a disposição em Rio Negrinho. Foram treze carros de passageiro, isso atraiu muitos entusiastas que estiveram presentes acompanhando e registrando esse momento histórico, que contou a locomotiva Mallet nº 204 e G-12 nº 4262. Os passeios seguiram com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros e na localidade de Rio Natal, local onde é servido o almoço, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel. Já a parada na estação de São Bento, para visitaçào do museu e no interior da estação de Rio Negrinho, permanecem fechados.



◆ Trem da Serra do Mar com a locomotiva Articulada Mallet nº e G-12 nº 4262 no último passeio do ano de 2020



### Os Trens Comemorativos

Os Trens Comemorativos 2020 resumiram-se apenas no Trem dos Vales, uma realidade totalmente diferente da edição do ano anterior, onde estivemos presente em passeios nos três estados do sul. Na edição/2019 a regional esteve realizando passeios nas cidades catarinenses de Jaraguá do Sul (SC), com passeios até a cidade de Corupá (SC), na cidade de Lages (SC) até a estação de Escurinho, na região da Coxilha Rica e da cidade de Mafra (SC) até a cidade de Lapa (PR). No Paraná, da cidade de Ponta Grossa (PR) até a estação de Entre Rios, na localidade de Guaragi. No Rio Grande do Sul da cidade de Vacaria (RS) até a Fazenda do Socorro, junto a estação Cap. Ritter. Na serra gaúcha, na região dos vales, da cidade de Guaporé (RS) até a cidade de Muçum (RS) e na região das Missões, da cidade de Santo Ângelo (RS) até a cidade de Ijuí.

Já neste último ano, até tínhamos um calendário que contemplava diversas cidades no Paraná, em Santa Catarina e também no Rio Grande do Sul, entretanto a realidade da pandemia alterou completamente nossos planos. Aproveitando a flexibilização que ocorreu a partir de outubro, partimos no dia 12 de outubro para Serra gaúcha, onde realizamos a segunda edição dos passeios do Trem dos Vales. Todos estes passeios já estavam aprovados, com aval da Concessionária Rumo Logística, através de contrato de operação e autorizados pela ANTT (Agencia Nacional de Transportes Terrestres) através da publicação no Diário Oficial da União em 25/08 pela portaria nº 166 de 14/08/2020, anexo à resolução nº 5.818 do processo nº 50500.080165/2020-46 para o Trem dos Vales que vai circular entre Guaporé (RS) e Muçum (RS). Assim como na mesma publicação, mas no processo nº 50500.080173/2020-92, a liberação para o Trem dos Vales que vai circular entre Colinas (RS) e Roca Sales (RS).



◆ Translado da composição da ABPF com destino a serra gaúcha

Esse passeio, do Trem dos Vales (Guaporé (RS) – Muçum (RS)) é um dos mais interessantes projetos que vínhamos trabalhando nos últimos tempos, num percurso de 46 km, o trem passa por 22 túneis e 17 viadutos na moderna Ferrovia do Trigo e é operado por locomotiva diesel.

Mais uma vez firmamos uma grande parceria com a Amturvaes (Associação dos municípios do Vale do Rio Taquari), que nos ofereceu um enorme suporte na região, como a divulgação, as vendas, e principalmente a organização dos embarques, no guiamento e na logística com os ônibus entre as duas cidades.

Na presença de inúmeros comissários de bordo, com treze carros passageiros e mais os carros administrativos especiais os passageiros acompanharam as margens do Rio Guaporé, através de seu belíssimo vale em um passeio de duas horas.

Neste ano o projeto trouxe muitas melhorias em relação à edição anterior, com apoio das prefeituras, as estações receberam grandes investimentos, a estação de Guaporé (RS) recebeu uma reforma parcial, já a de Muçum passou por revitalização completa. As partes externas de ambas as estações receberam enormes tendas, que pôde oferecer conforto e segurança aos passageiros no momento do embarque e do desembarque.



♦ Obras de melhoria na estação de Guaporé



♦ Melhorias na estação de Muçum

Os passeios seguiram com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, realizando sempre os embarques e desembarques separadamente, em grupos distintos, os carros passageiros operaram com 70% de ocupação, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel, assim como todos os passageiros tiveram a temperatura medida antes de acessarem às estações que permaneceram cercadas e na presença de monitores e segurança, além da corporação de bombeiros e da brigada Militar do RS.

Outra grande preocupação nesta edição, foi em relação a segurança nos viadutos e acessos aos túneis, que contou com a presença de seguranças nos principais pontos durante a passagem da composição, impedindo que as pessoas acessassem à esses locais

Foram transportados nesta edição/2020 cerca de 7.500 passageiros, destes muitos convidados, autoridades, assessoria da imprensa e influenciadores digitais, também tivemos a presença do Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul, Rodrigo Lorenzoni, que veio para região, acompanhado de seu filho, publicando fotos nas suas redes sociais e descrevendo o trajeto como um passeio incrível. “Tive a oportunidade de conhecer hoje a Ferrovia do Trigo e a linda paisagem por onde ela atravessa. O Trem dos Vales, que sai de Muçum e vai até Guaporé, está com temporada aberta e é um trajeto sensacional para quem deseja conhecer a região do Rio Taquari. São destinos como esse que demonstram todo potencial turístico do nosso Rio Grande do Sul”, publicou.

Nesta última edição os passeios aconteceram nos dias 17,18,21,23,24,25,28,30,31 de outubro e 01 e 02 de novembro, com 22 saídas entre Guaporé/RS e Muçum/RS.



♦ Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul Rodrigo Lorenzoni prestigiando o passeio do Trem dos Vales

♦ Passagem da composição do Trem dos Vales sobre o viaduto V-13 um dos pontos alto do passeio



♦ O Vice Presidente da ABPF, Marlon Ilg entregando a Lorenzoni lembrança da associação



♦ Partida da estação de Muçum e vista das belas paisagens do vale Rio Guaporé



♦ Equipe de comissárias de bordo que receberam, atenderam e realizaram o guiamento dos passageiros durante os passeios do Trem dos Vales uma grande parceria com a Amturvaes nesta segunda edição

Já o outro roteiro, do Trem dos Vales, ocorrido nos dias 07 e 08 de novembro, esse foi uma novidade para esta edição, realizou-se na Ferrovia Tronco Principal Sul, entre as cidades de Colinas (RS) e a famosa estação de Roca Sales (RS), num percurso de 17 km. Num trecho rodeado de morros, acompanhado o Rio Taquari onde os passageiros passaram por dois túneis.

Neste roteiro, os atrativos de engenharia ferroviária, já não são tão interessantes, porém os passeios foram operados por locomotiva a vapor, a nossa Mallet nº 204. Foi um passeio de uma hora, contou com duplas que cantaram músicas italianas e alemãs, além das comissárias de bordo. Empreendedores locais também estiveram presentes com pontos de venda nas estações.

Na estação de Roca Sales teve comercialização de artesanato e uma lancheria. Em Colinas, teve a venda de artesanato, lanches, café da colônia, produtos das agroindústrias familiares e da cervejaria Meridional. Estas estações receberam a montagem de tendas e também foram cercadas.

Em Colinas, na estação de Corvo, uma verdadeira transformação ocorreu, com uma maquiagem no espaço da plataforma, deixando-a irreconhecível, com uma decoração especial, iluminação e tenda com um palco onde teve apresentações de banda típica alemã. Já na estação de Roca Sales a transformação foi ainda maior, pois ali o local estava em total abandono. Todos estes espaços receberam estas melhorias com investimentos das prefeituras, patrocinadores e da Amturvaes, nossos grandes parceiros



♦ Estação de Corvo (Colinas) ainda sem a maquiagem



♦ Translado com a composição passando em Roca Sales



♦ Estação de Roca Sales com diversas tendas



♦ Animação com músicas alemãs e italianas

♦ Estação de Corvo (Colinas) já com a maquiagem, tendas, decoração, iluminação e palco com banda típica alemã



♦ Estação de Roca Sales atualmente abandonada toda transformada com uma belíssima decoração e uma maquiagem que recebeu os passageiros

Nestes passeios, apesar de não termos atingido o público desejado, também seguimos um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, realizando sempre os embarques e desembarques separadamente, em grupos distintos nas estações, os carros passageiros operaram com 70% de ocupação, uso da máscara durante todo passeio foi mantido, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel, assim como todos os passageiros tiveram a temperatura medida antes de acessarem a estação que permaneceram cercadas com a presença de monitores e segurança, além da corporação de bombeiros e da brigada Militar do RS.

Nos dias seguintes, o trem seguiu em traslado para região dos campos altos da serra, em Vacaria (RS), para realização da terceira edição do Trem do Caminho dos Tropeiros. Eram os dias 14 e 15 de novembro, isso ocorreu nos dias da eleição e agravado pelo momento de pandemia acabou se demonstrando um evento muito fraco. Ocorreu apenas na parte da tarde, com percurso de 20 km até a estação de Cap. Riter, onde fica a fazenda do Socorro. Estes dois dias foram muito tranquilos os protocolos de prevenção ao Covid-19, com o número baixo de passageiros, isso facilitou muito o distanciamento.

Nos dias seguintes a viagem do Trem Comemorativo entrou em recesso, por uma semana, quando parte da equipe se desloca para o litoral do Paraná na inauguração do Trem Caiçara.

No retorno ocorreu o traslado de Vacaria (RS) para Lages (SC) quando iríamos realizar os passeios do Trem da Coxilha Rica, porém dois dias dos passeios houveram o cancelamento por imposição dos órgãos sanitários de Lages.

A alegação veio pelo motivo de que a região serrana de Santa Catarina estava passando por um momento de contágio muito grande do Covid-19.

Não tendo mais nada a fazer, só nos restou recolher o trem e retornar a Rio Negrinho, fato que veio a ocorrer com a chegada em primeiro de dezembro, encerrando os Trens Comemorativos 2020, que acabou resumido apenas no Trem dos Vales.

Na estação de Roca Sales teve comercialização de artesanato e uma lancheria. Em Colinas, teve a venda de artesanato, lanches, café da colônia, produtos das agroindústrias familiares e da cervejaria Meridional. Estas estações receberam a montagem de tendas e também foram cercadas.

Em Colinas, na estação de Corvo, uma verdadeira transformação ocorreu, com uma maquiagem no espaço da plataforma, deixando-a irreconhecível, com uma decoração especial, iluminação e tenda com um palco onde teve apresentações de banda típica alemã. Já na estação de Roca Sales a transformação foi ainda maior, pois ali o local estava em total abandono. Todos estes espaços receberam estas melhorias com investimentos das prefeituras, patrocinadores e da Amturvaes, nossos grandes parceiros.

### Trem das Termas

O Trem das Termas também voltou a operar seus passeios no mês de setembro, vem realizando passeios, nos finais de semana e feriados, muitas vezes forma se passeios nas quartas feira. A novidade é que agora as saídas estão ocorrendo no período da manhã e também da tarde.

Assim como os demais passeios, o Trem das Termas segue com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel.

Os investimentos voltaram a acontecer com a retomada dos passeios, adquirimos um lote de dormentes, que já estão sendo aplicados na via permanente.

### Trem Caiçara

Esse projeto do Trem Caiçara, já vem sendo desenvolvido há cerca de um ano e meio, ocorre no litoral do Paraná, entre as cidades de Morretes (PR) e Antonina (PR), num percurso de 17 Km. O projeto tem como objetivo reabrir o Ramal de Antonina já sem movimento há mais de vinte anos, está sendo implantado pela ABPF regional Sul em parceria com a Concessionária Rumo Logística e as prefeituras locais.

Desde o mês de setembro, o trem vem operando de maneira experimental, isso foi uma maneira de testar a composição, avaliar o desempenho da máquina principalmente nas rampas, calcular o consumo de lenha e água. O maior objetivo foi oferecer a oportunidade dos moradores locais poderem participar e realizar o passeio a um custo menor.

Dia 20 de novembro finalmente ocorreu a solenidade de inauguração do Trem Caiçara. O evento cheio de protocolos de segurança ao Covid-19, aconteceu na Estação Ferroviária de Antonina, hoje cede do projeto.

Contou com poucos convidados, mas estiveram presentes o prefeito e secretários de Antonina (PR), representantes de Morretes (PR), coordenadores da Concessionária Rumo Logística, representantes do governo do estado do Paraná, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Paraná (Iphan-PR), associados da ABPF e outras autoridades. O evento contou com um ato solene na plataforma da estação de Antonina, houve o discurso de autoridades e a tradicional queima de fogos e na sequência o passeio até a cidade de Morretes, com degustações de produtos locais, encerrando com um almoço no Hotel e Pousada Camboa.

Esse passeio garante agora uma “viagem no tempo” passeio que no estado do Paraná é único, a bordo de locomotiva a vapor, nossa recém restaurada, Mogul nº 11, fabricada em 1884, uma das mais antigas em operação no Brasil. O trajeto do Trem Caiçara faz parte da Estrada de Ferro Dona Isabel, inaugurada em 1892, e se inicia ou tem o término na histórica Estação de Antonina reconhecida como Patrimônio Cultural Brasileiro e reformada, no ano de 2019, pelo Iphan-PR. O percurso tem duração de 50 minutos, atravessa uma grande área de Mata Atlântica, cruza áreas de rios, manguezais, além de propriedades rurais.

Após a inauguração o trem vem realizando os passeios aos sábados e domingos, duas saídas por dia em cada uma das estações, às 9h30 e às 14h30 em Antonina e às 11h e às 16h em Morretes. O retorno ao ponto de partida se dá via transporte rodoviário.

Os passeios seguem com um rigoroso controle de prevenção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social, tanto nas estações, como nos carros, uso da máscara durante todo passeio, tanto dos passageiros como da equipe de bordo e sempre fazendo uso de álcool gel.



◆ Cerimônia de inauguração do Trem Caiçara na plataforma de Antonina



◆ Ato solene de inauguração do trem Caiçara na plataforma da estação de Antonina com discurso de autoridade



◆ Um carro passageiro exclusivo para os sócios da ABPF



◆ Muitos protocolos de segurança



◆ A locomotiva Mogul nº 11 no trecho de muita área de Mata Atlântica preservada

Assim queremos agradecer a preciosa ajuda de nossos voluntários, principalmente neste momento da pandemia que ainda passamos, a nossa equipe de colaboradores da oficina, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma de revisão do material rodante coordenado pelo Renan Caique Maas, aos mecânicos Luan Vitor Veiga e Iuri de Lima Vilela da Silva, ao eletricitista Bruno Izac e aos Eng James, Marlon e Raf Ilg, ao restaurador Everaldo Pilz.

Agradecemos também:

A equipe e organizadores do Trem dos Vales, em especial a Concessionária Rumo Logística, a ANTT, a Amturvaes especialmente ao grupo das comissárias de bordo e as prefeituras de Guaporé, Muçum, Colinas e Roca Sales, os associados da ABPF que participaram desta viagem, Renato Machado, Urano FleniK, Savio Maiochi, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga, James Ilg, Marlon Ilg, Everaldo Pilz, Anthar Cesar, Natalí Koppe, Suiani Muehlbauer Ilg e Silvana Cipriano.

A equipe do Trem da Serra do Mar, as atendentes Suiane e Natali, a ajuda dos voluntários Bruno, Cristiano e Walter, Urano FleniK, ao Fabiano Schloegel que esteve realizando a cobertura externa com fotos e registros de vídeos, ao Igor Afonso Augustin sempre na captura das imagens aéreas, ao Anthar Cesar que esteve presente mais uma vez registrando o postando em seu canal, a equipe da Rumo Logística da estação de Corupá que sempre nos recebe muito bem, aos músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

A equipe do Trem das Termas, as atendentes e comissárias de bordo Roberta Bonotto, Maridiane Borges e Silvana Cipriano, a toda equipe de via em especial ao Peterson Nepomuceno Pinto.

A equipe do Trem Caiçara, ao comissário de bordo e guia Alcimar Meira Gonçalves, a atendente e secretária Jaqueline Diesel, Silvana Cipriano ao Rodrigo Dolenga que está a frente das ações, coordenando mais esse projeto.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar e Trem Caiçara com Natali e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br), sobre o Trem das Termas com Roberta, Maridiane e Silvana pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site [www.abpfsc.com.br](http://www.abpfsc.com.br).

E assim encerramos mais um ano, este em especial que nos exigiu muito mais força, pelo grande desafio que acabou se tornando. Apesar de todas as dificuldades os trabalhos da regional continuaram, com muito mais cautela, mais ainda de uma maneira satisfatória. Perante tudo isso conseguiu-se organizar, realizar viagens e inaugurar mais um trem. Agora queremos desejar que neste próximo ano que vem chegando, muita energia para esta associação e a todos os associados, um feliz e próspero 2021.



## NURVI: novas rampas de embarque

### Novas rampas de embarque

Conforme comentamos em edição anterior, o NuRVI se viu na obrigação de reconstruir todas as rampas de acesso aos carros passageiros e ao vagão bilheteria em razão do acentuado desgaste destas em função dos rigores do clima. Foram construídas três novas rampas de acesso desta vez em concreto, as quais, embora lhes faltando o acabamento final já puderam ser utilizadas durante os passeios realizados em dezembro. O coordenador Otávio Georg Junior ainda está verificando o tipo de acabamento e piso a ser aplicado às mesmas, o que deverá ocorrer ainda no mês de janeiro em curso.

### Via permanente

Durante o mês de dezembro, o NuRVI contratou mais uma vez os serviços do mestre de linha Jefferson Dhein e mais um auxiliar, os quais realizaram a troca de 190 dormentes. Infelizmente a chuvarada de dezembro comprometeu novamente a lateral da via férrea com a queda de várias barreiras. Felizmente a via férrea ficou em condições de tráfego para os passeios deste mês de janeiro que compareceram aos trabalhos de manutenção e aos passeios do mês de novembro, que, neste período de pandemia, requer de todos esforço extra.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Finalizando, apesar do agravamento da pandemia, o cronograma de passeios do Trem da EFSC para o ano de 2021 continua mantido e assim esperamos que permaneça. A coordenação do NuRVI, associados, voluntários e colaboradores desejam à família ABPF votos de uma feliz e promissor 2021.



♦ Uma das rampas de acesso aos carros quase finalizada. *Priscila Jesani dos Santos*



♦ Nova rampa de acesso ao vagão bilheteria. *Autoria de Priscila Jesani dos Santos*



♦ Rampa pronta para utilização, faltando pequenos acabamentos. *Autoria de Priscila Jesani dos Santos*



♦ Também o acesso ao vagão “CAP” – souvenirs - recebeu melhorias. Autoria de Priscila Jesani dos Santos

### Homenagem Póstuma

O Trem da EFSC perdeu neste final de ano dois importantes mecenas que muito se dedicaram à ao seu desenvolvimento e existência.

O empresário e político Genésio Ayres Marchetti, falecido em 12 de dezembro, muito auxiliou o NuRVI no período pós severas intempéries climáticas, quando, sem recursos financeiros, era preciso reerguer e melhorar a estrutura da via férrea e do pátio de embarque. Ajudou a patrocinar também a vinda de material rodante com destaque ao vagão plataforma e o auto de linha.

Por sua vez o empresário Horst Bremer, falecido em 26 de dezembro - foi uma das primeiras pessoas, com visão de futuro, a aderir, em 1997, à ousada intenção do prefeito de Rio do Sul, Nodgi Pellizzetti, em parceria com o NuRVI, a revitalizar um trecho da EFSC para uso turístico cultural. Acreditando no projeto, o empresário patrocinou em 1998 para a ABPF, a restauração da caldeira e o tender da locomotiva 232. Em 2009, novamente com ampla visão de futuro, foi o principal incentivador pela transferência da composição do NuRVI, de Rio do Sul para Subida, onde atualmente se encontra. O empresário percebeu que não havia solução de continuidade para o projeto em Rio do Sul, devido complicadores burocráticos e políticos. Sempre dizia que a partir de Subida, com suas lindas paisagens, era o ponto ideal para o início da ferrovia turístico cultural. Horst Bremer também colaborou de várias outras formas doando material inservível de sua empresa, mas que, para o NuRVI, era de imensa valia. Sempre quando conversávamos, nos solicitava que, de forma nenhuma, deveríamos sequer cogitar em algum dia desativar o trem turístico cultural no Vale do Itajaí, pois se tratava de uma questão de honra a manutenção desta memória viva. Certamente, “Seu Horst” continuaremos como sempre, na luta!

Ambos os empresários faleceram em decorrência de problemas causados pela pandemia da Covid 19. Ao “Seu Ayres” e ao “Seu Horst”, em memória, deixamos os sinceros agradecimentos de toda a equipe do NuRVI.

## OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF  
(47) 3333-1762

## EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: [boletim@abpf.com.br](mailto:boletim@abpf.com.br)  
**Diagramação:** Jonas Martins.

**Conselho Editorial:** Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: [secretario@abpf.com.br](mailto:secretario@abpf.com.br)

[www.abpf.com.br](http://www.abpf.com.br)

# FOTO do mês



♦ A bela Mogul nº 11 na estação de Antonina pronta para mais um passeio do Trem Caiçara. Autoria de Duds Offenstein

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui nessa seção.